

Nome do Professor (a):	Felipe de Souza Tarábola
Disciplina:	Sociologia
Ano Escolar:	2oEM
Número de aulas previstas para o ano:	80

Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos: a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social; a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

O objetivo mais elementar é o de familiarizar os alunos com o campo da Sociologia, tal como instituído nos centros de pesquisa e de produção acadêmica. A palavra “familiarização” se faz aqui importante: mais do que garantir a compreensão da contribuição da sociologia clássica e contemporânea ao pensamento social, importa permitir a familiarização dos alunos com o campo da sociologia – o seu corpo teórico, epistemológico e metodológico. No entanto, a sociologia não pode ser um fim em si. O objetivo fundamental do curso é que o contato com a sociologia – sua história, suas teorias, autores, conceitos, métodos e desafios – possibilite o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos alunos. Em outras palavras, trata-se de desenvolver o que C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”, uma forma de análise que “capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. (...) A imaginação sociológica nos permite compreender a história e a biografia e as relações entre ambas, dentro da sociedade”. Isso pressupõe uma visão da Sociologia que não se restringe aos seus limites estritamente institucionalizados, mas se amplia no diálogo muito próximo com outros campos do conhecimento (fundamentalmente Antropologia e Ciência Política, mas também Filosofia, História, Geografia, Psicologia, Economia, etc.), bem como com as chamadas ciências da natureza, e com os mais diversos campos de produção cultural. É objetivo da disciplina munir o aluno com elementos para a tomada de posição e ação no mundo de forma responsável. Para tanto, é preciso levar em consideração as percepções e a dimensão da experiência dos próprios alunos. No entanto, a carga opinativa que permeia uma análise subjetiva da sociedade não deve prevalecer sobre a articulação coerente de categorias e conceitos com tradições teóricas específicas, dados objetivos e o posicionamento crítico. É necessário, portanto, distinguir entre a “sociologia espontânea” e a sociologia produzida institucionalmente como saber científico, chamando a atenção para as contribuições que essa última pode oferecer para uma análise crítica da sociedade, sem com isso menosprezar a importância da primeira. Nesse sentido, um dos objetivos do curso é a construção de um “repertório”. As leituras, fundamentalmente – mas também músicas, filmes, peças, exposições, etc., e as próprias discussões em sala – devem contribuir para a construção de um repertório que enriqueça a capacidade dos alunos de percepção e análise da sociedade, de sua posição nessa sociedade e de sua própria ação no mundo.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

No segundo ano do Ensino Médio o objetivo da disciplina de Sociologia é explicitar a configuração das relações de poder às quais estamos todos submetidos. Para pensar a participação individual nas relações de dominação – quais são os fundamentos da submissão - e como o poder é exercido (com a convivência ou não dos envolvidos), propõe-se aos alunos deste ano uma reflexão sobre a constituição do Estado, os modelos de funcionamento adotados por este, além da cristalização de formas de autoridade cuja origem é social. A diferenciação entre Estado, governo e sociedade, vinculada a uma aproximação às diversas configurações e sistemas de arranjos destas instâncias é uma problematização da realidade que possibilita uma mais ampla compreensão de si como sujeito de direitos e deveres (suas causas e implicações) em relação (histórica e socialmente construída) a seus pares e à uma estrutura hierárquica.

Assim, entender como se formulou a concepção dos direitos civis, sociais, políticos e humanos permite ao jovem estudante dimensionar a construção social da distribuição dos recursos coletivamente produzidos, das estratégias de distinção social, da relação entre discurso e aplicação prática das idéias, além de desnaturalizar a obediência às leis, vinculadas estas a escolhas dos representantes. A partir da discussão sobre o ideário liberal, pretende-se que o educando compreenda que a posse de direitos deve ser equânime, ainda que haja disparidade econômica, social e cultural, objetivo que visa tornar o aluno mais sensível à universalidade da aplicação da justiça social.

A abordagem de graves problemas brasileiros, assim como a pressão por ações políticas e a eventual adoção de algumas propostas por parte do Estado, faz com que o aluno perceba a origem estrutural dos mesmos, assim como as possibilidades de intervenção de diversas instâncias coletivas na sua resolução.

Por fim, será apresentada aos estudantes a proposta foucaultiana de análise das relações de poder, cada vez mais disseminadas no cotidiano do homens e mulheres contemporâneos. Pensar o indivíduo não como sujeito mas como assujeitado (às relações de poder efetivadas por diversas instituições) torna plausível a importante questão acerca dos limites das liberdades individuais, sempre condicionadas.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

25

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos: 1) Estado: estrutura, funcionamento e exercício de poder; 2) Estado e burocracia: as formas de organização modernas; 3) Estado, dominação e repressão; 4) Estado brasileiro e funcionalismo público: as livres nomeações e a burocracia brasileira; 5) Sistema e forma de governo: presidencialismo de coalizão e o multipartidarismo político no Brasil

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: compreender a organização, funcionamento e fundamentação do Estado Moderno por meio de conceitos como burocracia e dominação; pesquisar, identificar e classificar dimensões e características das organizações burocráticas em sua própria vivência cotidiana; analisar e interpretar uma obra literária a partir da operacionalização conceitual.

Orientação Didático-Metodológica

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Orientação para leitura dos textos (ver bibliografia); leitura conjunta e discussão de trechos selecionados; Elaboração de fichamentos e resumos; Leitura e análise de trechos do livro "O Processo"; Roteiro de análise e interpretação de filmes (O Processo, Le Proces, Fr, Ale, Ita, 1962. Dir: Orson Wells ou O Processo, The Trial, EUA, 1993., Dir: David Hugh Jones); apresentação de ppt e discussão sobre a estrutura, forma, sistema e regime de governo brasileiro. Projeto de pesquisa sobre cargos de confiança nas esferas federal e estaduais, com análise de base de dados disponibilizada pelo IBGE.

Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Análise de livro e vídeo (roteiro de questões); Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Prova (dissertativa); Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<ol style="list-style-type: none"> 1. KAFKA, F. O processo. São Paulo: Cia das Letras, 2003. 2. WEBER, M. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 3. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. 10a ed. SP: Paz e Terra, 2003. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014) 2. ABRANCHES, SH Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. DADOS - Revista de Ciências Sociais, RJ. Vol.31, n. 1, 1988, pp. 5-34. 3. LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. Revista Lua Nova, n. 44, 1998, pp. 81-215. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. WEBER, M. O que é burocracia. Conselho Federal de Administração, s/d. Disponível em: http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/o-que-e-a-burocracia/livro_burocracia_diagramacao_final.pdf 2. BOBBIO, N; MATEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de Política. Brasília: EdUnb, 1986. 3. GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel: as concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. Porto Alegre: L&PM, 1980. 4. AVELAR, L.; CINTRA, AO Sistema político brasileiro: uma introdução. SP: EDUnesp, 2015.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 25

Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos: Partidos políticos no Brasil (cont.); 1) Sérgio Buarque de Holanda: patrimonialismo e o homem cordial; 2) Caio Prado Júnior: a interpretação marxista do Brasil; 3) Florestan Fernandes: a integração do negro na sociedade de classes; 4) Antonio Candido: a cultura caipira; 5) José de Souza Martins: a questão agrária; 6) Darcy Ribeiro: o povo brasileiro e a Antropologia no Brasil; 7) Roberto DaMatta: o jeitinho brasileiro

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: problematizar as diversas representações do Brasil com que se tem contato cotidianamente; familiarizar-se com representações sobre a nacionalidade produzidas por diferentes autores; vincular as ideias ao contexto sócio-histórico em que foram produzidas; comparar as ideias de diferentes autores, ou de um mesmo autor em diferentes momentos; compreender as relações de proximidade existentes entre diferentes campos da produção intelectual (científica e artística, sociológica e literária); identificar tradições de pensamento e filiações teórico-metodológicas nas obras de diferentes autores; compreender e explicar o processo de institucionalização da Sociologia no Brasil; compreender a centralidade da questão racial para o pensamento social brasileiro e para a compreensão da sociedade brasileira; compreender a centralidade da questão agrária para o debate sobre a democracia no Brasil; identificar procedimentos metodológicos específicos na produção do conhecimento sociológico; compreender os conceitos de "patrimonialismo", "homem cordial", "jeitinho brasileiro", "institucionalização. Pesquisar e analisar a partir da operacionalização dos conceitos estudados a organização burocrática do Estado brasileiro e as disputas pelo poder por parte dos partidos políticos.

Orientação Didático-Methodológica

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Orientação para leitura dos textos (ver bibliografia); leitura conjunta de trechos selecionados; Elaboração de pesquisa e apresentação de seminário sobre o sistema partidário brasileiro; Realização de testes e análises comparativas sobre posicionamento político; Leitura de reportagens sobre a expressão "homem cordial"; Discussão sobre o conceito de "jeitinho brasileiro" e suas aplicações no cotidiano; Análise de videobiografia sobre Sérgio Buarque de Holanda e sua obra (Raízes do Brasil, uma cinebiografia de Sérgio Buarque de Holanda, Br, Dir. Nelson Pereira dos Santos)

Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Realização e apresentação de trabalho de pesquisa sobre os partidos políticos brasileiros; Prova (questão dissertativa sobre as influências de Max Weber e Karl Marx no pensamento, respectivamente, de Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr.); ; Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa. Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
1. BOTELHO, André & SCHWARCZ, Lilian (orgs). Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 2. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 3. DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986 4. BOBBIO, N. Direita e esquerda: as razões e os significados de uma distinção política. SP: EdUNESP, 2001.	1. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006. [1985] 2. Documentário "O Povo Brasileiro", Br, 2000. Dir: Isa Grinspum Ferraz. 3. SINGER, A. Esquerda e direita no eleitorado brasileiro: a identificação ideológica nas disputas presidenciais de 1989 e 1994. SP: Edusp, 2002. 4. CAMPHELLO DE SOUZA, MC Estado e partidos políticos no Brasil. SP: Ed. AlfaOmega 5. NUNES, EO A gramática política do Brasil: clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático. SP: Ed. Garamond Universitária, 1997.	1. HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [1936]. Cap. 5. 2. PRADO JUNIOR, C. A sociedade colonial. In: Evolução Política do Brasil: Colônia e Império. São Paulo: Brasiliense, 2007. [1933] 3. FERNANDES, F. O negro na emergência da sociedade de classes. In: A integração do negro na sociedade de classes. Volume I. São Paulo: Globo, 2008. [1964]. Cap. 1. 4. CANDIDO, A. O problema dos meios de vida. In: Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Editora 34, 2001. [1964] 5. MARTINS, J. de S. A questão agrária nos dilemas da governabilidade. In: Exclusão social e nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997. 6. RIBEIRO, Darcy. A invenção do Brasil. In: RIBEIRO, D. e MOREIRA NETO, C. de A. A Fundação do Brasil. Testemunhos, 1500-1700. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 30

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Conteúdos: 1) Cidadania no Brasil: o longo caminho na conquista de direitos; 2) Estado, governo e sociedade: os direitos e as políticas públicas no Brasil; 3) A função repressora do Estado: vigiar e punir; 4) Sociedade, política e controle na obra de Foucault: um novo olhar sobre a política?

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: problematizar as diversas representações do Brasil com que se tem contato cotidianamente; familiarizar-se com representações sobre a nacionalidade produzidas por diferentes autores; observar criticamente a presença de temas sociológicos em diversas representações artísticas da realidade; compreender a importância da noção de "direitos" para a consolidação da Democracia e a diferença entre Estado, governo e sociedade; debater os desafios da democracia no Brasil; compreender os conceitos de "cidadania", "direito civil", "direito político", "direito social". Pretende-se também apresentar a obra de Michel Foucault e realizar a leitura e discussão do livro "Vigiar e Punir".

Orientação Didático-Methodológica

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Orientação para leitura dos textos (ver bibliografia); Leitura conjunta e discussão sobre os trechos selecionados; Análise de canção: O subdesenvolvido (Carlos Lyra / Francisco de Assis); Análise de vídeos: Campanha publicitária da Ação da Cidadania, Campanhas publicitárias da Organização Criança Segura, Severinas (Brasil, 2013. Dir.: Eliza Capai), Videoclipe: Pacato Cidadão (Skank); análise de jornais e revista (sobre algumas políticas públicas e de assistência social brasileiras); Análise de dados da PNAD e do IPEA.

Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos para o trimestre: Prova (dissertativa); Elaboração e apresentação de pesquisa sobre políticas públicas brasileiras; Participação em debate sobre benefícios sociais assegurados pelo Estado brasileiro; Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Simulado. Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização (resumos) também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
1. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. [2001]. Introdução. 2. SOUZA, Herbert de. A educação decidirá a sorte da democracia e do desenvolvimento. In: Escritos Indignados. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1993. 3. REGO, Walquiria Leão e PINZANI, Alessandro. Vozes do Bolsa Família: autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora UNESP, 2013. 4. MARSHALL, TH Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. 5. FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petropolis: Ed. Vozes, 1987.	1. COVRE, ML O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1998. 2. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014) 3. POCHMANN, M. Atlas da Exclusão Social no Brasil. SP: Ed. Cortez, 2014.	1. SANTOS, WG dos Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1987. 2. VIEIRA, L Notas sobre o conceito de cidadania. BIB, São Paulo, n 51, 2011. 3. BACHA, EL; SCHWARTZMAN, S.(orgs) Brasil : A Nova Agenda Social. Rio de Janeiro : LTC, 2011. Disponível em: https://archive.org/details/ANovaAgendaSocial 4. BOBBIO, N Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007.